

OCORRÊNCIAS DE ENTEROPARASIToses EM CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DO BARREIRO, SP – BRASIL

Carlos Alberto de Oliveira Junior, Matheus Diniz Gonçalves Coelho

Apesar dos avanços no diagnóstico e tratamento de doenças, a Saúde Pública dos países em desenvolvimento ainda encontra grandes dificuldades em combater determinadas patologias, destacando-se, neste sentido, as enteroparasitoses, que afetam principalmente crianças provenientes de comunidades carentes, estando a ocorrência desses agravos a saúde relacionada com condições higiênicas e sanitárias inadequadas, bem como com a má qualidade da água de consumo. Sendo assim, no presente trabalho objetivou-se avaliar a ocorrência de enteroparasitoses em crianças matriculadas na rede municipal de ensino do município de São José do Barreiro - SP, que por sua vez desenvolve um tratamento de água e esgoto autônomo e independente do preconizado pela SABESP. Inicialmente foram ministradas palestras nas escolas da rede municipal, com o intuito de transmitir noções básicas sobre a profilaxia das parasitoses intestinais. Posteriormente foram doados coletores universais para os indivíduos que aderiram ao projeto, mediante um termo de consentimento, e, junto ao coletor, foi entregue um panfleto constando orientações sobre como coletar o material fecal. O material recolhido foi levado para o Laboratório de Parasitologia da FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba, onde foi processado pela técnica de Ritchie modificada. Foram coletadas 106 amostras sendo diagnosticadas estruturas das seguintes espécies: *Entamoeba coli* (9,4%) e *Giardia duodenalis* (2,8%), *Ascaris lumbricoides* (1,9%) e *Trichuris trichiura* (6,6%). Observa-se que apesar do fato de que as crianças que participaram do presente estudo residem em uma cidade pequena e que, além disso, utiliza-se de um tratamento de água independente da SABESP, a ocorrência de enteroparasitoses foi relativamente baixa, principalmente quando comparada com estudos realizados em outras cidades interioranas. Estes resultados podem transparecer que as condições de saneamento básico do Município são consideradas adequadas e que o tratamento de água adotado parece ser eficiente para minimizar o risco de contaminação da água potável, e conseqüentemente a ocorrência de parasitoses intestinais.